# RELATÓRIO ANUAL **2025**

LAUT

CENTRO DE ANÁLISE
DA LIBERDADE E
DO AUTORITARISMO

# RELATÓRIO ANUAL **2025**

LAUT
CENTRO DE ANÁLISE
DA LIBERDADE E
DO AUTORITARISMO

**CONTATO**
laut@laut.org.br | www.laut.org.br

## EXPEDIENTE

**DIREÇÃO EXECUTIVA**
Conrado Hübner Mendes
Luciana Silva Reis
Adriane Sanctis

**GERENTE DE ESTRATÉGIA E OPERAÇÕES**
Nathalie Albieri Laureano

**COORDENADORA GERAL**
Ana Silva Rosa

**COORDENADORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**
Bianca Barbosa

**CONSULTORIA DE COMUNICAÇÃO**
Thiago Ansel e Humberto Tozze

**TEXTO**
Ana Silva Rosa

**DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO**
Atonal Studio

# ÍNDICE


ÍNDICE 3

SOBRE O LAUT 4

LINHAS DE PESQUISA 5

PROJETOS E DESTAQUES 7

PUBLICAÇÕES 12

PROGRAMA DE FORMAÇÃO 15

ARTICULAÇÃO 18

EQUIPE E REPRESENTATIVIDADE 19

RELATÓRIO FINANCEIRO 21

# SOBRE O LAUT

Em defesa da liberdade e da democracia

O Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo (LAUT) é uma instituição independente e apartidária, dedicada a produzir e disseminar conhecimento sobre a qualidade do Estado de Direito e da democracia por meio de pesquisas interdisciplinares.

Criado em 2020, em meio à escalada do autoritarismo, o LAUT trabalha para manter em evidência como as práticas autoritárias estão arraigadas na cultura política brasileira de diferentes formas, tendo em vista que a defesa da democracia é um trabalho contínuo e imperativo, independentemente das mudanças no cenário político. Assim, entre os objetivos da instituição estão o monitoramento das manifestações do autoritarismo e de repressão às liberdades, a fim de fundamentar a conscientização e a mobilização da sociedade civil.

Desde 2022, o LAUT é uma associação sem fins lucrativos autônoma, com registro próprio e o desafio de assumir a gestão administrativa e operacional. Neste processo de institucionalização, criamos uma robusta estrutura de governança, composta por uma Assembleia Geral, Conselho Administrativo, Diretoria Executiva, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal.

## ALCANCE

Em 2025, o conteúdo publicado no **site do LAUT** alcançou mais de **24 mil pessoas**, que visualizaram cerca de **56.084 páginas** no total. Já nas **redes sociais, somente no perfil do Instagram, os conteúdos foram visualizados por mais de 153 mil pessoas**. Além disso, o trabalho do LAUT foi divulgado em português e em inglês em *workshops* em universidades norte-americanas.

# LINHAS DE PESQUISA

A atuação do LAUT está dividida em três linhas de pesquisa: (i) Estoque Autoritário, (ii) Justiça Criminal e (iii) Liberdades Democráticas, além de projetos paralelos. Com a missão de ampliar o acesso ao conhecimento produzido no meio acadêmico, priorizamos comunicar os resultados de nossas produções de forma inclusiva e convidativa para leitoras/es localizadas/os fora do circuito investigativo.

## ESTOQUE AUTORITÁRIO

A redemocratização inaugurou um novo regime constitucional no Brasil após a ditadura militar, mas o recurso a medidas autoritárias persistente no cotidiano do poder. Em aprimoramento constante, o autoritarismo brasileiro se modifica e se aperfeiçoa: não se acumula simplesmente, mas se renova, diversifica e fica à disposição para novos usos e abusos.

A fim de compreender as várias formas de manifestação autoritária no país, **esta linha de pesquisa busca classificar e analisar suas técnicas e seus usos do aparato constitucional**. Além disso, busca estudar as **distinções possíveis entre conservadorismo e autoritarismo no Brasil, do ponto de vista conceitual, histórico e jurídico.**

## JUSTIÇA CRIMINAL

Duas das principais características do Estado moderno são sua legitimidade para punir condutas e sua exclusividade de uso da força. O estudo dessas práticas ganha ainda mais importância no Brasil, país que abriga a terceira maior população carcerária do mundo e uma das polícias que mais mata e morre, cujas práticas são muitas vezes sancionadas pelo sistema de justiça.

**Essa linha de pesquisa busca compreender como órgãos e atores do sistema de justiça criminal brasileiro e o autoritarismo se articulam e se relacionam**, refletindo sobre suas **práticas** e monitorando seus **efeitos discriminatórios**. Além disso, **mapeia** e **analisa** as relações entre as **práticas desse sistema criminal** e o processo mais amplo de **desmonte do Estado Democrático** e de **Bem-Estar** no **Brasil** dos últimos anos.

## LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

A garantia da liberdade de ensinar, pesquisar e aprender em um ambiente que valoriza o pluralismo tem proteção constitucional no Brasil. Sua efetividade depende também de uma estrutura institucional, garantida pela autonomia universitária. As pesquisas do LAUT nessa área buscam identificar e informar sobre ameaças que envolvem cortes em orçamentos e financiamentos, deslegitimação do trabalho acadêmico e interferência na autonomia universitária por vias de regulação e centralização.

Os direitos de buscar, receber e difundir informações impactam diretamente o exercício livre das escolhas políticas e, consequentemente, a qualidade da democracia de um país. Por isso, a linha “liberdades democráticas” também busca **elucidar os** diversos problemas acerca da **liberdade de expressão no Brasil**.

# PROJETOS E DESTAQUES

A seguir, reunimos as principais produções e iniciativas do LAUT em 2025 em nossas três linhas de pesquisa.

## ATIVISMO AUTORITÁRIO - AS NOVAS GRAMÁTICAS DE DIREITO DE MOTOR CONSERVADOR

Este é o segundo livro da **coleção LAUT na Tinta-da-China Brasil**, depois de *O caminho da autocracia*. As autoras e pesquisadoras do LAUT Adriane Sanctis de Brito, Luciana Silva Reis, Ana Silva Rosa e Mariana Celano de Souza Amaral investigam como se construiu, nas últimas décadas, o **discurso jurídico de grupos conservadores e reacionários no Brasil,** que usam a linguagem política e jurídica, especialmente noções associadas a pautas progressistas — como **garantia de direitos, laicidade, separação de poderes e vontade popular** — em sentidos antipluralistas e fragmentados, que favorecem sua própria agenda política. O livro nos ajuda a entender como podemos **construir resiliência constitucional diante de forças antidemocráticas**. Está à venda nas versões eletrônica e física.

O livro teve uma forte repercussão, reforçando o papel e responsabilidade do LAUT na contribuição para o debate e defesa da democracia.

## EVENTOS DE LANÇAMENTO

### A FEIRA DO LIVRO 2025

Na Feira do Livro, Luciana Reis, Mariana Amaral e Ana Rosa participaram da Feira do Livro, em debate coordenado pelo jornalista André Ítalo Rocha, comentando sobre as raízes do ativismo conservador contemporâneo, entre outros temas de "A lei da bala, do boi e da Bíblia".

### PAINEL "BULLETS, BIBLES AND BEEF: CONSERVATIVE COALITIONS IN THE DISPUTES OVER RIGHTS IN BRAZIL'S RECENT HISTORY"

Organizado pelo David Rockefeller Center for Latin American Studies da Universidade de Harvard, o workshop "Bullets, Bibles and Beef: Conservative Coalitions in the Disputes over Rights in Brazil's Recent History" contou com a participação de Adriane, Luciana, Mariana e Ana, coautoras do livro e pesquisadoras do LAUT, que apresentaram e discutiram a obra.

### PAINEL "BULLET, BIBLE & BEEF: DISPUTES OVER RIGHTS IN BRAZIL'S AUTHORITARIAN TURN"

Mediado por Lucas Prates, o evento foi organizado pelo BrazilLAB, da Universidade de Princeton, para apresentação e discussão do livro, estreitando o diálogo do LAUT com interlocutores e público internacionais.

## REPERCUSSÃO

*Podcast*

### PAUTA PÚBLICA

Marcando os dois anos dos atentados de 8 de janeiro, o programa contou com a participação de Luciana Reis e Ana Rosa, coautoras do livro e pesquisadoras do LAUT, para discutir como a extrema direita tem usado a linguagem dos direitos em pleitos antidemocráticos.

*Podcast*

### CONEXÕES - RÁDIO EDUCATIVA UFMG

Mariana Amaral e Adriane Sanctis, coautoras do livro e pesquisadoras do LAUT, participaram do programa “Conexões”, da “Rádio Educativa UFMG”, destacando como as estratégias reacionárias de setores militares, religiosos e do agronegócio se fortalecem nos espaços de poder e entre organizações da sociedade civil.

*Entrevista*

### ESTADO DE MINAS

A partir de entrevista com Mariana Amaral e Ana Rosa, coautoras do livro, a matéria “O país do ‘BBB’: livro expõe estratégias do conservadorismo” discute as contribuições do livro para a compreensão do conservadorismo contemporâneo.

*Entrevista*

### FOLHA DE SÃO PAULO

Em matéria para a “Folha de São Paulo”, Adriane Sanctis e Luciana Reis, coautoras do livro e diretoras do LAUT, destacaram conexões entre o avanço do conservadorismo e a erosão da democracia no Brasil.

*Resenha*

### REVISTA QUATRO CINCO UM

Publicada na edição de julho da revista Quatro Cinco Um, a resenha “A letra quente da lei”, do jornalista Ivan Miraglia, analisa como o livro expõe os usos e estratégias de ressignificação da linguagem dos direitos humanos por atores autoritários.

## ARTIGOS

O projeto gerou, ainda, o texto “Uma outra maneira de pensar a segurança pública” publicado na Ponte Jornalismo e dois artigos em coletâneas internacionais, em processo de edição pela “Bloomsbury Publishing” e pela “Brill Editors”, sobre a democracia no Brasil e o ativismo antidireitos.

## DESRADICALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DEMOCRÁTICO

Iniciado em 2023, o projeto **“Desradicalização e Fortalecimento Democrático”** busca investigar teorias e práticas relacionadas à noção de desradicalização em diferentes partes do mundo, para refletir sobre como esse processo pode funcionar no contexto social e político do Brasil e propor ações para fortalecer a democracia no país.

Por meio deste projeto, que gerou um livro, em processo de edição pela Tinta da China Brasil, o LAUT pretende apoiar a construção coletiva do debate e de propostas concretas sobre a desradicalização política no Brasil. Foram criados grupos de trabalho liderados por colaboradores externos, especialistas da sociedade civil e da academia em cada um dos seguintes cinco campos temáticos: i) Forças Armadas; ii) Instituições Policiais; iii) Sistema de Justiça; iv) Desinformação e Plataformas Digitais; v) Estado e Religiões.

## “DEFESA RESTRITA”: OS LIMITES DA ASSISTÊNCIA JURÍDICA CRIMINAL EM SÃO PAULO

O projeto investiga a escassez de recursos na Defensoria Pública do Estado de São Paulo e seu impacto no acesso à justiça, com foco na desigualdade no tratamento jurídico dado às populações vulnerabilizadas, especialmente pessoas negras. A pesquisa parte do reconhecimento de que o racismo institucional é um eixo estruturante dos sistemas de justiça criminal e de segurança pública e, quando somado à seletividade penal, aprofunda a desigualdade no acesso a direitos. Entre os destaques de 2025, estão:

### EVENTOS DE DISCUSSÃO

#### SEMINÁRIO “DEFESA RESTRITA”: OS LIMITES DA ASSISTÊNCIA JURÍDICA CRIMINAL EM SÃO PAULO

Com a conclusão do relatório da pesquisa, o LAUT realizou o seminário “Defesa restrita: os limites da assistência judiciária em São Paulo”, reunindo poder público, academia e sociedade civil para discutir os resultados do projeto e pensar estratégias de incidência a partir dos achados da pesquisa.

#### 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA

Parte dos achados da pesquisa também foram apresentados e discutidos por Mariana Amaral e Giane Silvestre, pesquisadoras do projeto, no 22º Congresso Brasileiro de Sociologia.

## JUDICIÁRIO E LIBERDADES DE IMPRENSA E DE EXPRESSÃO

O projeto **“Judiciário e liberdades de imprensa e de expressão: mecanismos de memória e resistência”** teve início em 2024 e busca compreender como o Judiciário brasileiro tem sido mobilizado contra as liberdades de expressão e de imprensa. A pesquisa mapeia, ainda, a experiência de resistência a esses ataques desde o momento da redemocratização, possibilitando a construção de uma memória de resistência e a identificação de estratégias para a contenção das violações às liberdades de expressão e de imprensa, bem como para o fortalecimento da democracia no Brasil.

Em 2025, a pesquisa chegou à sua última fase, com a finalização da análise do material reunido nos anos anteriores e a organização do “Glossário da Liberdade de Expressão no Judiciário Brasileiro” e da “Linha do Tempo da defesa judicial das liberdades de imprensa e expressão”.

## COALIZÃO PARA A LIBERDADE ACADÊMICA NAS AMÉRICAS (CLAA/CAFA)

CAFA
Coalition for Academic Freedom in the Americas

Em 2025, o LAUT passou a integrar a CAFA. Desde então, o pesquisador Fernando Romani e as pesquisadoras Maria Fernanda Assis e Juliana Pontes vêm monitorando violações à liberdade acadêmica no Brasil, na Argentina, no Uruguai e no Paraguai. Nesse contexto, o grupo tem trabalhado no mapeamento e na análise de casos de ataques à liberdade acadêmica na América do Sul.

# PUBLICAÇÕES

Como parte da divulgação dos resultados das pesquisas em curso, os seguintes artigos foram publicados em parceria com o Nexo Políticas Públicas, o Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM) e a Revista Quatro Cinco Um.

## TECENDO O CONTROLE

Mariana Amaral, pesquisadora do LAUT, e Ana Clara Klink, pesquisadora convidada, analisam como pessoas pobres, pretas e usuárias de drogas ficam presas em um ciclo de punição, cuidado e controle, movidas pela lógica do risco no sistema médico-jurídico paulista, em texto para o IBCCRIM.

## A AMEAÇA AUTORITÁRIA NA EDUCAÇÃO

No texto para a revista Quatro Cinco Um, Fernando Romani, pesquisador do LAUT, analisa como práticas autoritárias têm impactado a educação brasileira; da militarização de escolas ao cerceamento da liberdade acadêmica.

## COMO SÃO PRODUZIDAS AS NARRATIVAS POLÍTICAS SOBRE MINERAÇÃO EM TERRAS INDÍGENAS

Fruto do estudo de mestrado de Giovanna Valentim, pesquisadora convidada pelo LAUT para colaboração, o texto para o Nexo Políticas Públicas expõe como discursos parlamentares e modelos internacionais foram mobilizados para legitimar a flexibilização do usufruto exclusivo de terras indígenas no PL 191/20.

## DEUS, PÁTRIA E CORPORATIVISMO

Ana Silva Rosa, pesquisadora do LAUT, comenta “Salazar e o poder: a arte de saber durar”, do historiador português Fernando Rosas, mostrando como a obra desvenda as estratégias políticas, ideológicas e institucionais que sustentaram a longevidade do salazarismo em Portugal — e oferece pistas para compreender alianças autoritárias do presente.

## O QUE É A CIDADANIA PARA PESSOAS MIGRANTES NO BRASIL

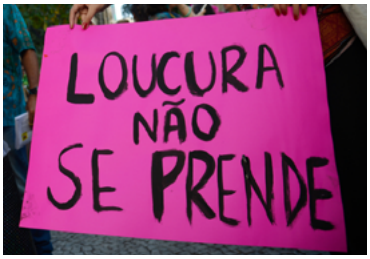
A convite do LAUT, a pesquisadora Mariana Mitiko explica como o direito brasileiro define e regula a cidadania de pessoas migrantes, mostrando que o país adota uma cidadania estratificada, que varia conforme a condição jurídica, o acesso a direitos, a participação e o pertencimento.

## MÁQUINA DE FAZER MILICIANOS

Pedro Camargos, convidado pelo LAUT, analisa como “Máquina de fazer milicianos”, livro de Cecília Oliveira, expõe trama que liga polícia, política, violência e economia nas entranhas da segurança pública brasileira.

## ALÉM DO APOCALÍPSE

Na análise sobre “Apocalipse nos trópicos”, documentário de Petra Costa, a ex-pesquisadora do LAUT Débora Donilda comenta as virtudes e limitações da obra que cria narrativa impressionante para audiências estrangeiras, mas ignora perguntas fundamentais sobre o fenômeno evangélico no Brasil.




## POLÍTICA ANTIMANICOMIAL: IMPACTOS E DIMENSÕES DO JUDICIÁRIO BRASILEIRO

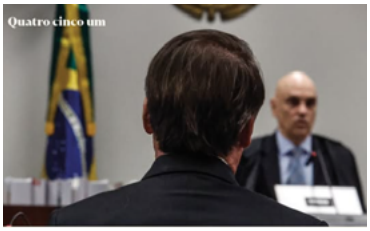
No texto para o Nexo Políticas Públicas, as pesquisadoras Victória Mello e Camila Belinaso mapeiam a história da política antimanicomial no Brasil, em Linha do Tempo que vai da criação do primeiro manicômio judiciário, em 1921, às políticas atuais de desinstitucionalização.

## VLADIMIR HERZOG, 50 ANOS DE IMPUNIDADE

De Camilo Vannuchi, escritor convidado pelo LAUT, o artigo trata da impunidade dos crimes da ditadura a partir da análise do caso Vladimir Herzog que, apesar da condenação do Brasil em corte internacional, permanece sem o desfecho adequado.

## DELÍRIOS FEUDAIS

Na Quatro Cinco Um, Lucas Petroni, pesquisador colaborador no LAUT, escreve sobre o livro “Hayek’s Bastards: Race, Gold, IQ, and the Capitalism of the Far Right”, trabalho em que o historiador canadense Quinn Slobodian analisa a atual onda antidemocrática como resultado da fusão entre a ideologia de livre mercado e a crença em hierarquias naturais.




## CONTRA A ARMADILHA POPULISTA

Analisando a condenação de Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado, Cláudio Castro, em texto para a Quatro Cinco Um, pontua os avanços que o julgamento da trama golpista traz para a democracia e alerta sobre a necessidade de se encerrar a discussão sobre anistia.

## GLOSSÁRIO DE MIGRAÇÕES

Produzido pelas pesquisadoras Mariana Mitiko e Clarissa Paiva, o glossário apresenta conceitos centrais que cercam a migração e o refúgio, fenômenos que acompanham a história da humanidade e refletem movimentos complexos, motivados por fatores econômicos, sociais, ambientais, políticos e humanitários.

# PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Destinado a jovens pesquisadores, com prioridade para pessoas negras e indígenas, o projeto seleciona 10 pessoas para envolvimento concreto em pesquisas e aprendizado sobre métodos, análise, redação e comunicação junto à equipe de pesquisa do LAUT e a pesquisadoras/es convidadas/os.

Como resultado da segunda etapa do Programa de Formação de 2024, as formandas e formandos que participaram do projeto produziram os seguintes textos de divulgação científica para o Nexo Políticas Públicas, publicados no portal em 2025:

### DO COMBATE AO MAL IDEOLÓGICO À PROTEÇÃO DO BEM BIOLÓGICO

Escrito por Thiago Sales, membro do Programa de Formação em Pesquisa 2024, e Mariana Amaral, pesquisadora do LAUT, o texto mapeia os discursos antigênero da extrema-direita desde 2019 a partir da análise de mais de cinquenta Projetos de Lei.

### ASSÉDIO JUDICIAL CONTRA JORNALISTAS EM CONTEXTOS ELEITORAIS, EM 6 PONTOS

No artigo, a participante do Programa de Formação em Pesquisa 2024, Catherine Fasoranti, e o pesquisador do LAUT, Fernando Romani, discutem o assédio judicial contra jornalistas em contextos eleitorais, sublinhando os pontos centrais do debate e os princípios violados pela prática.

## RACISMO, TRABALHO E DISCRIMINAÇÃO ESTRUTURAL

Escrito por Raylon Álvares, o texto analisa o racismo no mundo do trabalho na realidade brasileira, recuperando quatro casos em que a negligência do Estado frente ao problema resultou em condenações do Brasil perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos.

## A POLÍTICA NACIONAL DE MUDANÇA CLIMÁTICA NO BRASIL

A Linha do Tempo, elaborada por Laura de Queiroz, participante do Programa de Formação em Pesquisa 2024, e Fernando Romani, pesquisador do LAUT, analisa os marcos da Política Nacional de Mudança Climática no Brasil.

## TERRITÓRIOS INDÍGENAS E SACRALIDADE DO POVO NUKINI

Produzido por Marcos Henrique, participante do Programa de Formação em Pesquisa 2024, e Renata Freitas, professora da UFAC, o artigo trata da relação espiritual do povo Nukini com seus territórios ancestrais no Parque Nacional da Serra do Divisor e dos desafios jurídicos para o reconhecimento de seus Sítios Naturais Sagrados.

## ABORDAGENS POLICIAIS AMPARADAS EM CRITÉRIOS DISCRIMINATÓRIOS

Focado nas abordagens policiais motivadas por perfil racial, o artigo de Rhoana Oliveira — participante do Programa de Formação em Pesquisa 2024 — e Pedro Ansel, pesquisador do LAUT, expõe como as contradições da Justiça reforçam o encarceramento da população negra no Brasil.

## O DANO EXISTENCIAL NA DESTRUIÇÃO ARBITRÁRIA DE TERREIROS

Escrito por Isabella Teixeira, participante do Programa de Formação em Pesquisa 2024, e Gabriel Andion, então pesquisador do LAUT, o trabalho analisa como demolições de terreiros afro-religiosos revelam violações profundas a projetos de vida coletivos, configurando dano existencial que ecoa práticas históricas de exclusão e de apagamento cultural.

## O NEOPENTECOSTALISMO COMO A RELIGIÃO OFICIAL DO BOLSONARISMO

No artigo, Fabricia Santos, formanda do Programa de Formação 2024, e Débora Donilda, então pesquisadora do LAUT, investigam as razões que explicam o sucesso da aliança entre o bolsonarismo e o novo pentecostalismo brasileiro.

# ARTICULAÇÃO

Em 2025, o LAUT seguiu colaborando com o **Pacto pela Democracia**, coalizão da sociedade civil cujos objetivos são o fortalecimento do ecossistema pró-democracia e do ambiente democrático no Brasil, o combate de ameaças autoritárias e a defesa do Estado Democrático de Direito.

## Quatro cinco um

Continuou também a parceria com a **Quatro Cinco Um**, revista brasileira sem fins lucrativos, cuja proposta consiste na promoção de debates relevantes mediados pelos livros. Em 2025, a partir da contribuição de pesquisadores/as da instituição e convidados/as, o LAUT discutiu lançamentos — livros e filmes — relevantes sobre política, sociedade, democracia e autoritarismo, em **12 textos** para a revista.

Plataforma acadêmico-jornalística, que traz a produção de alguns dos principais centros de pesquisa do Brasil, o **Nexo Políticas Públicas** é parceiro de longa data do LAUT. Em 2025, entre artigos de divulgação de pesquisas da instituição, convites e produções do Programa de Formação, o LAUT publicou **14 textos** no portal.

Fundado em 1992, após o Massacre do Carandiru, em São Paulo, o **Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM)** contribui para o desenvolvimento e a disseminação das Ciências Criminais em todo o país, promovendo diálogos entre academia, poder público e sociedade civil. Em 2025, pesquisadores/as do LAUT produziram **1 texto** para o portal.

# EQUIPE E REPRESENTATIVIDADE

Ao longo de 2025, a equipe do LAUT contou com **9 pessoas** — em sua maioria, pesquisadores(as) com ou em processo de pós-graduação nas áreas do direito, ciência política e sociologia.

Essa equipe esteve organizada em núcleos de **pesquisa e gestão** e localizada em cinco estados, trabalhando remotamente.

O centro de pesquisa promove **processos seletivos** e **de formação com ações afirmativas** e tem como desafio e objetivo construir uma equipe mais plural e diversa. Conheça sua composição:

# CONHEÇA A COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

## IDENTIDADE DE GÊNERO

- MULHERES CIS (6)
- HOMENS CIS (3)
- POSIÇÃO GERENCIAL (4)
- POSIÇÃO GERENCIAL (1)

## DIVERSIDADE RACIAL

- PESSOAS BRANCAS (4)
- PESSOAS PARDAS (3)
- PESSOAS PRETAS (2)
- POSIÇÃO GERENCIAL (3)
- POSIÇÃO GERENCIAL (1)
- POSIÇÃO GERENCIAL (1)

## FAIXA ETÁRIA

- ATÉ 25 ANOS (1)
- DE 36 A 45 ANOS (3)
- DE 26 A 35 ANOS (4)
- DE 46 A 59 ANOS (1)

## ESTADO DE ORIGEM

- SÃO PAULO (4)
- RIO DE JANEIRO (1)
- MINAS GERAIS (3)
- AMAZONAS (1)

# RELATÓRIO FINANCEIRO

O LAUT é financiado por doações de origem privada, de fundações e de organizações do terceiro setor, tanto nacionais quanto internacionais. Em 2024, essa composição passou a incluir também doações de embaixadas estrangeiras no Brasil, além de um pequeno fundo próprio.

A instituição conduz suas atividades de forma totalmente independente, tendo em vista que a parceria na gestão compartilhada com o Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD), vigente desde 2019, chegou ao fim em 2025.

No âmbito da transparência financeira, são realizadas auditorias independentes anuais, cujos relatórios são publicados no site do LAUT, na aba "Transparência". Além disso, o demonstrativo do resultado do exercício (DRE), que detalha as receitas e despesas classificadas conforme as contas contábeis, também está disponível no site.

## COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO - 2025

- **29,5%** – FUNDAÇÕES E ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR NACIONAIS
- **8%** – EMBAIXADA DE OUTROS PAÍSES NO BRASIL
- **62,4%** – FUNDAÇÕES E ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR INTERNACIONAIS
- **0,1%** – RECURSOS PRÓPRIOS

## COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS POR ÁREA

- **6,2%** – COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO
- **65,3%** – PESQUISA
- **28,5%** – GESTÃO E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

## COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMA

- **57,2%** – APOIO INSTITUCIONAL
- **12,1%** – JUSTIÇA CRIMINAL
- **21,3%** – ESTOQUE AUTORITÁRIO
- **9,4%** – LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

## APOIADORES INSTITUCIONAIS

GALO DA MANHÃ

OPEN SOCIETY FOUNDATIONS

Instituto Beja

## APOIADORES DE PROJETOS ESPECÍFICOS

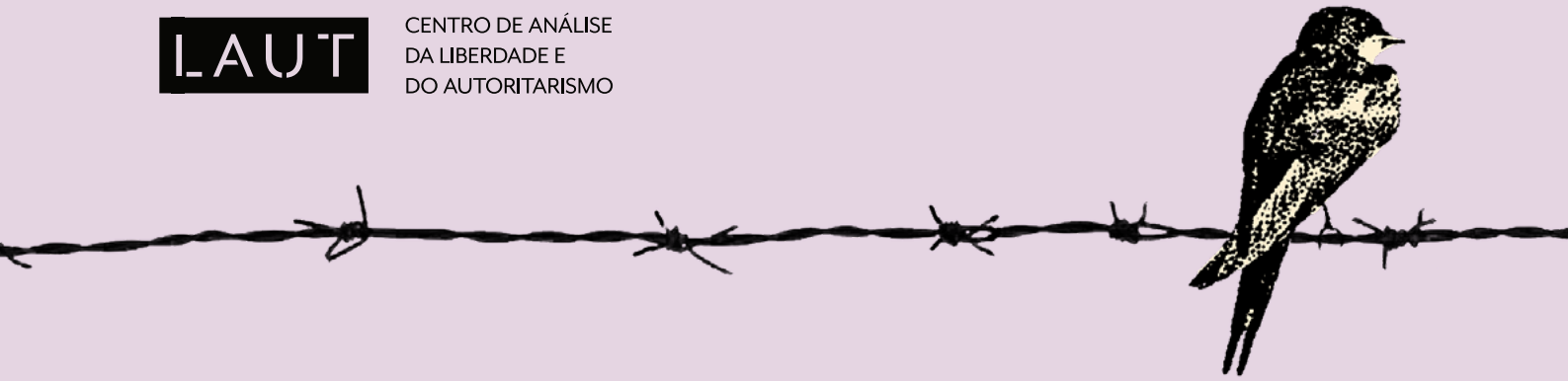
GALO DA MANHÃ

Instituto Betty e Jacob Lafer

Reino dos Países Baixos

LAUT

CENTRO DE ANÁLISE
DA LIBERDADE E
DO AUTORITARISMO



laut.org.br @Laut_br @laut-org @Laut.org @Laut_br